

RISCOS ASSOCIADOS

- Risco de infeção;
- Risco de hemorragia;
- Risco de reação de hipersensibilidade aos fármacos utilizados;
- Risco de toxicidade cutânea;
- Diminuição da libido;
- Risco de infertilidade;
- Riscos teratogénicos (se gravidez).

As complicações decorrentes do tratamento serão acompanhadas no Serviço de Oncologia, contudo poderá ser necessário internamento hospitalar e/ou recurso ao Serviço de Urgência.



Os benefícios esperados com o tratamento proposto superam os riscos, pelo que se aconselha o presente tratamento antineoplásico.

A não realização deste tratamento poderá conduzir a:

- Emagrecimento;
- Deterioração do estado geral;
- Dor;
- Hemorragia digestiva;
- Oclusão intestinal.

Centro de Referência de Tratamento de Cancro do Colorretal

Qualquer que seja a decisão do doente, a equipa de Oncologia irá apoiar e delinear com o doente um plano de cuidados e se necessário encaminha-lo para as especialidades que melhor possam cuidar dele a cada momento.

Na consulta de Oncologia, o doente terá sempre oportunidade de obter informação médica, esclarecer dúvidas e colocar questões que considere necessário para melhor compreensão do presente Folheto. Poderá também, se assim entender pedir uma segunda opinião.

Serviço de Oncologia: Piso 2

214348424
214345603
214348422

sec.hdoncologia@hff.min-saude.pt

Consentimento informado, livre e esclarecido para o Tratamento Antineoplásico
De acordo com a norma n.º 015/2013 da Direção Geral da Saúde

APOIO AO CONSENTIMENTO INFORMADO

INFORMAÇÃO PARA O UTENTE E FAMÍLIA

SERVIÇO DE ONCOLOGIA

TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO FOLFIRI + PANITUMUMAB



HFF

HOSPITAL PROFESSOR
DOUTOR FERNANDO FONSECA

CANCRO COLORRETAL

O QUE É?

O cancro colorretal é um cancro que se desenvolve no intestino grosso. O cancro do cólon é o que se desenvolve na parte mais comprida do intestino grosso. O cancro retal desenvolve-se na parte final mais reta do intestino grosso, que termina no ânus. O ânus é a abertura do reto para o exterior. É uma das doenças oncológicas mais comuns nos países desenvolvidos. Desenvolve-se devido à produção descontrolada de células da camada de revestimento interior do cólon ou do reto.



OPÇÕES TERAPÊUTICAS

A seleção da terapêutica a seguir depende da localização do tumor, dimensões, presença ou não de metástases e estado geral do doente.

As opções terapêuticas podem englobar cirurgia, quimioterapia, radioterapia, técnicas endoscópicas.



FOLFIRI+ PANITUMUMAB

Este tratamento é composto por quatro fármacos: Irinotecano + Ácido Folínico + 5-Fluorouracilo + Panitumumab.

Irã realizar quimioterapia mas não só, uma vez que o Panitumumab é um anticorpo monoclonal.

Este tratamento é feito por via endovenosa por cateter implantado de 15 em 15 dias.

Tem uma duração variável de 4 a 5 horas em sala de tratamento (na primeira vez demorará mais tempo) e levará um infusor para completar o tratamento no seu domicílio. No terceiro dia voltará ao hospital para retirar o infusor.



EFETOS SECUNDÁRIOS

- Alteração de parâmetros analíticos do sangue (alteração do sistema imunitário);
- Fadiga;
- Dor no peito- alertar médico Oncologista;
- Alterações gastrointestinais (diarreia, obstipação);
- Síndrome palmo-plantar caracterizado por eritema (pele vermelha), edema (inchaço), das palmas das mãos e plantas dos pés, prurido (comichão) e pele seca;
- Escurecimento da pele;
- Anorexia (diminuição de apetite);
- Alteração do paladar;
- Mucosite (inflamação das mucosas);
- Náuseas e vômitos;
- Rash cutâneo (erupções semelhantes ao acne na face e tronco) e prurido (comichão);
- Paroníquia e panarícios (alterações das unhas, infecção da área circundante das unhas);
- Alopecia (pouco frequente a moderada);

- Amenorreia (interrupção da menstruação);
- Azoospermia (ausência de produção de esperma).



CUIDADOS A TER

- Relatar qualquer sintoma não habitual, mesmo que não o valorize;
- Evitar exposição direta à luz solar, pois podem ocorrer reações de fotossensibilidade- usar protetor solar;
- Aumentar a ingestão hídrica (1,5l/ dia);
- Bochechar com bicarbonato de sódio 3 a 4 vezes por dia;
- Reforçar a higiene oral;
- Tomar banho e lavar as mãos com água tépida a morna (evitar água quente- pode provocar irritação na pele);
- Utilizar creme hidratante (creme gordo nas mãos e pés), e sabão com ph neutro;
- Evitar "espremer" as borbulhas;
- Utilizar calçado confortável;
- Se diarreia deve: Aumentar a ingestão hídrica (2,5 litros- aproximadamente 10 copos); Adotar uma dieta pobre em fibra (não comer legumes/ frutas); Privilegiar carnes e peixes pouco gordos cozidos ou grelhados, caldos de arroz; Evitar laticínios; Contactar o Serviço de Oncologia se: aumento da frequência para 4 a 6 dejetões por dia e/ou se necessidade de trocar o saco de ileostomia/colostomia 6 vezes por dia;
- Avaliar a temperatura corporal diariamente;
- Intervenção dentária- falar com o Oncologista;
- Vacinação- falar com o Oncologista.